



EDITAL PARA PROCESSO SELETIVO DE PROVIMENTO DE VAGAS PARA O PROGRAMA DE MONITORIA DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ESA) DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA)

EDITAL Nº. 001- 2027/1 UEA-ESA

Fixa as normas do Processo de Seleção Classificatória 2027/1 para preenchimento das vagas de Monitoria remunerada e não remunerada do Programa de Monitoria da Escola Superior de Ciências da Saúde, da Universidade do Estado do Amazonas, conforme disposto na Resolução Nº. 047 /2026 - CONSUNIV.

A Coordenação do Programa de Monitoria da Escola Superior de Ciências da Saúde, de acordo com a Resolução Nº. 047/2026 - CONSUNIV torna público, para conhecimento dos interessados o que segue:

APRESENTAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN – nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, preconiza, em seu artigo 84, que: **“os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”**. Visando a melhoria na qualidade do aprendizado dos discentes, o Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas tem por **objetivo proporcionar aos acadêmicos dos cursos de graduação, oportunidades de desenvolverem experiências nas diversas atividades de auxílio à docência de nível superior.**

1. DA IDENTIFICAÇÃO:

Quanto aos tipos de monitoria, destacam-se duas modalidades:

- 1.1 Monitoria Voluntária: com carga horária a ser cumprida no período de 12 (doze) horas semanais, seguindo o cronograma de atividades a serem desenvolvidas. Não gera nenhum tipo de vínculo trabalhista com a UEA, bem como nenhum recebimento de bolsa remunerada (conforme Resolução nº. 047/2026 - CONSUNIV/UEA).
- 1.2 Monitoria Remunerada: com carga horária a ser cumprida no período de 12 (doze) horas semanais, seguindo o cronograma de atividades a serem desenvolvidas. Tendo em vista os limites e a capacidade financeira da UEA no planejamento orçamentário de 2027/1. aos monitores receberão bolsa de **R\$ 700,00** (setecentos reais) na ocasião deste edital, serão **04 (quatro) mensais**, mediante ao tempo desta monitoria, desde que sua frequência tenha sido lançada no SISPROJ NOVO bem como sua comprovação de frequência (formulário de frequência manual) tenha sido anexado entre o dia 30 e 05 do mês subsequente. A monitoria remunerada também não gera nenhum tipo de vínculo trabalhista com a UEA.

O aluno poderá exercer a monitoria por, no máximo, 02 (dois) anos, consecutivos ou não, numa mesma disciplina ou em disciplinas diferentes.

2. DAS ATIVIDADES EXERCIDAS

As atividades exercidas, tanto pelo aluno monitor quanto pelo professor orientador deverão ser cumpridas conforme Resolução nº. 047/2026- CONSUNIV/UEA.

2.1 São atividades do aluno monitor:

I – Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático, em exercícios de classe e no laboratório;

Escola Superior de Ciências da Saúde

Universidade do Estado do Amazonas
Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha
Cep: 69.065-001 / Manaus - AM





II – Auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas em relação ao conteúdo da disciplina e à prática de laboratório;

III – Fazer revisão de texto, elaborar resenhas bibliográficas e realizar outras tarefas que propiciem o seu aprofundamento na disciplina;

IV – Assistir aulas teóricas das disciplinas, de acordo com o Plano de Orientação do Aluno;

V – Registrar mensalmente as atividades desenvolvidas, formulário manual de frequência (disponível no site da UEA), para ser entregue ao professor-orientador para ser anexado no SISPROJ novo;

VI – Ao término do período letivo, fazer e entregar o **Relatório de Atividades do aluno-monitor** (disponível no site da UEA), ao professor-orientador para ser anexado no SISPROJ novo juntamente com a **Avaliação Semestral pelo professor-orientador**.

Parágrafo único. Fica vedado ao Aluno-Monitor o exercício da docência e de qualquer atividade administrativa, sob pena da perda da bolsa e desvinculação ao Programa. O aluno deverá, obrigatoriamente, dispor de tempo fora do seu horário de aula para realizar monitoria. O horário do aluno disponível para a monitoria deve contemplar o horário da disciplina pleiteada, caso contrário o mesmo pode ser dispensado pelo professor-orientador mesmo que este tenha sido aprovado na seleção. Adicionalmente também será excluído do programa o aluno que, estiver fazendo monitoria no mesmo horário que deveria estar em sala de aula.

2.2 São atribuições do Professor-Orientador:

I – Aplicar prova de seleção presencialmente e entregar a nota à coordenação local de monitoria;

II – Orientar o Aluno-Monitor em suas atividades;

III – Avaliar seu desempenho;

IV – Fazer o cadastro da disciplina e dos monitores no SISPROJ novo;

V – Elaborar o Plano de Orientação e anexar no SISPROJ novo;

VI – **Lançar a frequência mensal on-line** do aluno-monitor e **anexar formulário de frequência manual** do aluno-monitor, tal **lançamento ocorrerá todo dia 30 e poderá ocorrer até o dia 05 do mês subsequente**, não sendo permitida a inserção de meses adiantados.

VII – Anexar, ao final da monitoria, o **Relatório Semestral do Aluno-Monitor e Avaliação Semestral do Aluno-Monitor pelo Professor-Orientador** no SISPROJ novo (documentos disponíveis no site da UEA no link <https://prograd.uea.edu.br/monitoria/> e na reprografia da ESA).

Parágrafo Único: Na impossibilidade de aplicação e/ou correção da prova pelo professor responsável pela disciplina, ele deve constituir outro professor para executar estas funções, avisando previamente a Coordenação Local de Monitoria da ESA. **Na ausência do professor para aplicar a prova no dia, hora e local estabelecido, a disciplina será CANCELADA da monitoria.**

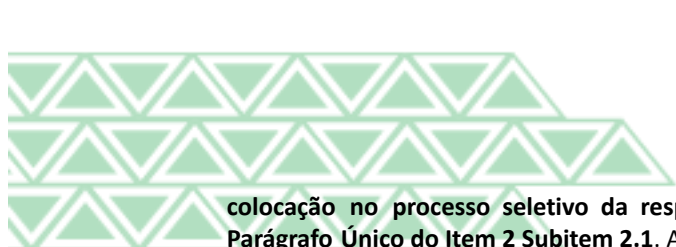
3. DAS VAGAS:

3.1 Cada aluno poderá concorrer a apenas uma disciplina, irrevogável quando deferida lista de inscritos, e consequentemente a apenas uma vaga de monitor, cuja vigência será de 1 (um) semestre letivo. Não será permitido remanejo de aluno aprovado, porém não classificado, para disciplina diferente da qual efetuou inscrição.

3.2 Conforme total de bolsas disponíveis para a unidade acadêmica, devendo estas ser divididas entre os cursos participantes do Programa de Monitoria, o quantitativo de vagas **remuneradas** será distribuído da seguinte forma: **26 (vinte e seis)** para o curso de Medicina, **23 (vinte e três)** para o curso de Odontologia, **21 (vinte e um)** para o curso de Enfermagem e **10 (dez)** para o curso de Educação Física, distribuídas entre suas respectivas disciplinas. Estas serão contempladas pelos candidatos que obtiverem a **primeira**

Escola Superior de Ciências da Saúde

Universidade do Estado do Amazonas
Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha
Cep: 69.065-001 / Manaus - AM



colocação no processo seletivo da respectiva disciplina, porém podendo não se efetivar conforme Parágrafo Único do Item 2 Subitem 2.1. As demais vagas são para monitoria voluntária e não remunerada, e estão descritas no ANEXO I.

Parágrafo Único. O monitor que for bolsista será da disciplina, ficando a responsabilidade de cadastrá-lo no SISPROJ novo, a qualquer um dos professores presentes na lista do ANEXO I, que integram a determinada disciplina, obedecendo o quantitativo máximo de 3 monitores por professor. Na ausência de consenso entre professores para cadastrar o monitor bolsista no SISPROJ novo, o coordenador da disciplina ficará com essa função.

4. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

4.1 Poderão candidatar-se às vagas do Programa de Monitoria, o aluno que:

a) Tenha cursado, com aprovação (média igual ou maior a 7,0) a disciplina que deseja submeter-se a seleção para monitor ou conjunto de disciplinas consideradas pela Coordenação do curso como correlatas (média igual ou superior a 7,0);

b) Tenha cursado no mínimo 01 (um) período letivo;

c) Se inscrever em apenas uma disciplina no processo de seleção.

4.2 É vedada a participação de alunos internos do curso de medicina (do 9º ao 12º período) e de alunos finalistas dos cursos: Odontologia e Enfermagem (10º período).

4.3 É vedada a participação de alunos desistentes de edições anteriores do Programa de Monitoria.

4.4 As inscrições dar-se-ão da seguinte forma:

a) Preenchimento de formulário online disponível no <https://forms.gle/eTmaDYQgzXpwwgAp9>. Para acessar o referido formulário, o aluno deverá fazer login no Gmail com o seu e-mail institucional, a saber: iniciais.curso@uea.edu.br. O formulário estará disponível até às 17h do dia 06 de novembro de 2026.

b) Anexar no formulário online o Histórico Escolar Parcial (exclusivamente em PDF, até 10 MB), legível, atualizado, emitido em 2026, contendo data de emissão e código de autenticação, devidamente indicando a disciplina pleiteada. O prazo para envio do histórico encerra no mesmo prazo do formulário até às 17h do dia 06 de novembro de 2026.

c) Cabe ao discente verificar o recebimento do e-mail de confirmação de inscrição, enviado automaticamente após o preenchimento do formulário online. **Caso não receba essa confirmação**, deverá comparecer à Coordenação de Monitoria até as 12h do último dia de inscrição (06 de novembro de 2026) para confirmar se sua inscrição foi efetivada.

d) A inscrição será efetivada somente mediante a realização dos itens a) b) e c).

Parágrafo único: O candidato que não souber seu e-mail institucional e senha deverá procurar o CTIC da unidade para saber como acessá-lo. O não cumprimento de um destes itens **indeferirá** a inscrição do candidato.

5. DO RESULTADO PARCIAL DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS E INDEFERIDAS

5.1 O resultado parcial das inscrições do Programa de Monitoria será divulgado no portal da UEA (<https://selecao2.uea.edu.br/?dest=lista&area=6>), no mural em frente a coordenação ESA de monitoria, no 1º andar do prédio administrativo e enviaremos as coordenações dos cursos para ampla divulgação, no dia 11 de novembro de 2026, até 23h59min.

Escola Superior de Ciências da Saúde

Universidade do Estado do Amazonas
Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha
Cep: 69.065-001 / Manaus - AM



6. INSTÂNCIAS DE RECURSO DA INSCRIÇÃO

6.1 O recurso referente ao resultado das inscrições deferidas e indeferidas deverá ser encaminhado para o e-mail do Programa de Monitoria (monitoria_esa@uea.edu.br), contendo justificativa e comprovação que fundamentem o pedido. O recurso deverá tratar exclusivamente da matéria em questão e ser **enviado no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas após a divulgação do resultado parcial**, prevista para o dia 11 de novembro, a partir do horário de sua publicação, encerrando-se, portanto, 12 de novembro de 2026.

7. DO RESULTADO FINAL DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS

7.1 O resultado final das inscrições deferidas do Programa de Monitoria será divulgado no portal da UEA (<https://selecao2.uea.edu.br/?dest=lista&area=6>), no mural em frente a coordenação, no 1º andar do prédio administrativo e enviaremos as coordenações dos cursos para ampla divulgação, no dia **13 de novembro de 2026, até às 23h59min**.

8. DAS PROVAS

8.1 O processo seletivo compreenderá em uma prova escrita e/ou prática presencial, elaborada e aplicada pelo professor responsável pela disciplina, que também poderá realizar uma entrevista, atribuindo uma pontuação que seja computada em nota final.

8.2 Uma Portaria com os locais e horários das provas serão divulgados no **dia 17 de novembro de 2026** no portal da UEA (<https://selecao2.uea.edu.br/?dest=lista&area=6>), no mural em frente a coordenação no 1º andar do prédio administrativo e enviaremos as coordenações dos cursos para ampla divulgação.

8.3 As provas devem ocorrer estritamente nos locais, dias e horários determinados neste edital e portaria. Qualquer alteração ocorrida neste seguimento, que não tenha sido acordado com a coordenação local de monitoria previamente, não será reconhecida e a disciplina será cancelada.

8.4 Após o horário de início das provas, o não comparecimento do professor responsável por aplicá-la, bem como ausência de comunicação sobre qualquer imprevisto com a coordenação local de monitoria, será adotado uma tolerância de atraso de 15 minutos e após isso a disciplina será CANCELADA.

8.5 A duração da prova será de no mínimo de 1 hora, podendo ser estendida até 2 horas a critério do professor responsável por aplicá-la, a partir do horário determinado para seu início.

8.6 Na impossibilidade do professor(a) orientador(a) aplicar sua prova, este deve contactar qualquer outro professor(a) para realizar esta seleção, estando esta **Coordenação Local de Monitoria isenta** de contato com as mesmas.

8.7 Aluno que utilizar de meio que configure vantagem na sua seleção, será desclassificado do certame.

8.8 Os professores deverão enviar o resultado das provas para o e-mail: monitoria_esa@uea.edu.br ou entregar a lista de frequência com a nota dos alunos na coordenação local de monitoria, **impreterivelmente, em 24 horas da aplicação da prova**.

8.9 As datas e horários das provas estão divididos por cursos:

- a) EDUCAÇÃO FÍSICA: 25 de novembro de 2026; início as 10h
- b) MEDICINA: 25 de novembro 2026; início as 17h
- c) ODONTOLOGIA: 26 de novembro de 2026; início as 17h
- d) ENFERMAGEM: 26 de novembro de 2026; início as 17h



Escola Superior de Ciências da Saúde

Universidade do Estado do Amazonas
Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha
Cep: 69.065-001 / Manaus - AM





Parágrafo Único. As provas das disciplinas que tem avaliação prática poderão ter seus horários especificados em decorrência da disponibilidade dos laboratórios para o não prejuízo das atividades acadêmicas.

9. DO RESULTADO PARCIAL DAS PROVAS

9.1 O resultado parcial da seleção do Programa de Monitoria será divulgado no portal da UEA (<https://selecao2.uea.edu.br/?dest=lista&area=6>), no mural em frente a coordenação, no 1º andar do prédio administrativo e enviaremos as coordenações dos cursos para ampla divulgação, no dia **30 de novembro de 2026, até 23h59min.**

9.2 Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou maior a 7,0

9.3 Em caso de empate terá preferência o candidato que:

- I. Tiver maior nota na disciplina objetiva da monitoria;
- II. Apresentar maior coeficiente de rendimento.

10. INSTÂNCIAS DE RECURSO DA PROVA

10.1 O recurso relacionado às questões da prova deverá ser enviado via e-mail do programa de monitoria: monitoria_esa@uea.edu.br justificando e comprovando a instância do recurso, devendo versar, estritamente, sobre questões do mérito e ser **enviado no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas após a divulgação do resultado parcial das provas**, prevista para o dia 30 de novembro, a partir do horário de sua publicação, encerrando-se, portanto, 01 de dezembro de 2026.

11. DO RESULTADO FINAL DAS PROVAS

11.1 Após análise dos recursos, o Resultado final junto com a **CLASSIFICAÇÃO dos candidatos será divulgada no dia 03 de dezembro de 2026, até 23h59min.**

12. DA ADEÇÃO AO PROGRAMA

12.1 O aluno aprovado e classificado na seleção de monitoria será cadastrado no SISPROJ em data prevista, no entanto, **caso o aluno não disponha de tempo congruente ao horário da disciplina** para o exercício da monitoria, não terão sua efetivação no programa, ou seja, serão removidos do SISPROJ pela Coordenação Geral de Monitoria, **sem penalidades para participar da próxima seleção deste programa.**

12.2 Os candidatos classificados para o Programa de Monitoria deverão enviar ao seu respectivo professor-orientador os documentos descritos abaixo para a inserção no SISPROJ novo **entre os dias 04 de dezembro de 2026 à dia 10 de janeiro de 2027.**

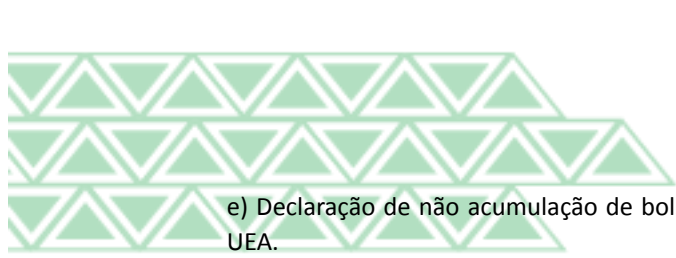
- **Bolsistas**

- a) Plano de Orientação do Aluno-monitor e Professor-Orientador (depois de preenchido e assinado pelo professor-orientador e aluno-monitor, anexar no SISPROJ NOVO em PDF);
- b) Termo de Compromisso (depois de preenchido e assinado pelo professor-orientador e aluno-monitor, anexar no SISPROJ NOVO em PDF);
- c) Cadastro de aluno e orientador (preencher e anexar em PDF documento que está disponível no SISPROJ e NOVO e site da UEA e reprografia;
- d) Cópia da carteira de identidade (RG) e CPF ou Carteira de Identidade Nacional, juntamente com Comprovante de conta corrente (Banco Bradesco, Next, Inter ou Nubank) em nome do bolsista, mostrando conta e agência. Aceitamos: extrato atualizado, contrato de abertura de conta e cópia do cartão. (entregar ao orientador para anexar no SISPROJ NOVO em PDF);



Escola Superior de Ciências da Saúde

Universidade do Estado do Amazonas
Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha
Cep: 69.065-001 / Manaus - AM



e) Declaração de não acumulação de bolsa pelo aluno-monitor do programa de monitoria remunerada da UEA.

f) Declaração de servir a monitoria nas horas semanais.

g) Os documentos letra E e D, inserir no SISPROJ NOVO em arquivo único na aba anexos.

Voluntários

a) Plano de Orientação do Aluno-monitor e Professor-Orientador (depois de preenchido e assinado pelo professor-orientador e aluno-monitor, anexar no SISPROJ NOVO em PDF);

b) Termo de Compromisso (depois de preenchido e assinado pelo professor-orientador e aluno-monitor, anexar no SISPROJ NOVO em PDF);

c) Cadastro de aluno e orientador (preencher e anexar em PDF documento que está disponível no SISPROJ e NOVO e site da UEA e reprografia;

d) Cópia da carteira de identidade (RG) e CPF ou Carteira de Identidade Nacional;

e) Declaração de servir a monitoria nas horas semanais (Inserir no SISPROJ NOVO, em arquivo único na aba anexos).

13. DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1 O Programa de Monitoria 2027/1 **inicia-se oficialmente no dia 15 de fevereiro de 2027 e encerra-se em 30 de junho de 2027**. Ao término de cada período letivo, o orientador da monitoria/coordenador da disciplina deverá anexar no SISPROJ NOVO o Relatório Semestral (preenchido pelo aluno-monitor) e a Avaliação Final (preenchido pelo orientador da monitoria/coordenador da disciplina). **O descumprimento deste item impedirá o aluno de disputar nova monitoria e de receber seu certificado.**

13.2 Não haverá edital suplementar para disciplinas que não constam nesse edital ou que constam, mas que não tiveram alunos aprovados no processo de seleção ou o número de inscritos e aprovados foi inferior ao número de vagas oferecidas.

13.3 Será obrigatória a participação dos alunos (bolsista e voluntários) em exercício da monitoria a participarem de todas as convocações realizadas pela coordenação local ou geral para reuniões e eventos da monitoria.

13.4 O aluno-monitor fará jus **o certificado** por meio de solicitação à coordenação geral no e-mail: **Solicitações de Certificados de Ensino – PROGRAD** - e-mail: certificadodeensino@uea.edu.br se tiver a frequência mínima de 75% da carga horária total destinada à monitoria, relatórios mensais de atividade e avaliação final favorável do orientador da monitoria/coordenador da disciplina, diante do trabalho, das ações, e do cumprimento das normas deste edital por parte do aluno-monitor durante o exercício da monitoria (especialmente item 13.3).

13.5 O aluno-monitor deverá solicitar o certificado de monitoria, em até 30 dias após a finalização da monitoria diante da inserção dos documentos finais (item 13.4).

13.6 O aluno-monitor dispensado pelo não cumprimento das normas do Programa de Monitoria não poderá se inscrever em novo processo de seleção.

13.7 Os casos omissos ou situações não previstas em edital serão resolvidos pela Coordenação local de Monitoria da ESA e PROGRAD – UEA.



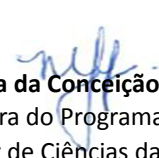
Escola Superior de Ciências da Saúde

Universidade do Estado do Amazonas
Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha
Cep: 69.065-001 / Manaus - AM

CRONOGRAMA

DATA	ATIVIDADE
21/10/2026	PUBLICAÇÃO DE EDITAL.
21/10 à 06/11/2026	PERÍODO DE INSCRIÇÃO E INSERÇÃO DE HISTÓRICO ACADÊMICO NO FORMULÁRIO ONLINE (até as 17:00)
11/11/2026	RESULTADO PARCIAL DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS E INDEFERIDAS (até as 23:59).
12/11/2026	PERÍODO PARA INSTÂNCIAS DE RECURSO DA INSCRIÇÃO NO E-MAIL DA COORDENAÇÃO LOCAL: monitoria_esa@uea.edu.br
13/11/2026	RESULTADO FINAL DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS (até as 23:59).
17/11/2026	DIVULGAÇÃO DA PORTARIA DE LIBERAÇÃO DOS DISCENTES COM LOCAIS E HORÁRIOS DAS PROVAS.
DATAS DAS PROVAS - PRESENCIAIS	
EDUCAÇÃO FÍSICA: 25 de novembro de 2026; início às 10h MEDICINA: 25 de novembro 2026; início às 17h ODONTOLOGIA: 26 de novembro de 2026; início às 17h ENFERMAGEM: 26 de novembro de 2026; início às 17h	
30/11/2026	RESULTADO PARCIAL DAS PROVAS (até as 23:59)
01/12/2026	PERÍODO PARA INSTÂNCIAS DE RECURSO DA PROVA NO E-MAIL DA COORDENAÇÃO LOCAL: monitoria_esa@uea.edu.br
03/12/2026	RESULTADO FINAL DAS PROVAS (até as 23:59)
04/12/2026 À 10/01/2027	ENVIO DE DOCUMENTAÇÃO DOS ALUNOS DO SUBITEM 12.2. AOS PROFESSORES-ORIENTADORES E CADASTRO NO SISPROJ NOVO DA DISCIPLINA E INSERÇÃO DOS DOCUMENTOS PELOS PROFESSORES-ORIENTADORES
15/02/2027	INÍCIO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA 2027.1
30/06/2027	TÉRMINO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA 2027.1
A partir do dia 20/06/2027 Até 20/08/2027	SOLICITAÇÕES DE CERTIFICADOS DE ENSINO - PROGRAD MONITORIA 2027/1 – e-mail: certificadodeensino@uea.edu.br

Manaus, 21 de outubro de 2026.


Prof. Dra. Maria da Conceição Freitas dos Santos
Coordenadora do Programa de Monitoria
Escola Superior de Ciências da Saúde ESA/ UEA

Escola Superior de Ciências da Saúde

Universidade do Estado do Amazonas
Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha
Cep: 69.065-001 / Manaus - AM



ANEXO I – QUANTITATIVO DE VAGAS DIVIDIDO POR CURSO

• EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº	PROFESSOR	DISCIPLINA	BOLSISTA	VOLUNTÁRIO
1	ANDRESSA RIBEIRO CONTREIRA	CRESCIMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO MOTOR (anteriormente chamada de DESENVOLVIMENTO MOTOR E CONTROLE MOTOR)	1	1
2	ANDRESSA RIBEIRO CONTREIRA	PROJETOS DE INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	1	1
3	SHEILA MOURA DO AMARAL	EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	1	0
4	FELIPE CANAN	INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO FÍSICA (anteriormente chamada de HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA)	1	0
5	PATRIC PALUDETT FLORES	ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	1	1
6	RAFAEL OLIVEIRA	ANATOMIA HUMANA (anteriormente chamada de ANATOMIA FUNCIONAL)	1	0
7	PATRIC PALUDETT FLORES	ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	1	1
8	RAFAEL OLIVEIRA	PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS	1	0
9	VANDERLAN SANTOS MOTA E KATHYA AUGUSTA THOMÉ LOPES	ESPORTES DE RAQUETE (TÊNIS DE QUADRA, DE MESA E BADMINTON): FUNDAMENTOS TÉCNICOS E DIDÁTICOS	1	1
10	DIEGO BARBOSA	ATLETISMO (anteriormente chamada de ATLETISMO: FUNDAMENTOS TÉCNICOS E DIDÁTICOS)	1	1
TOTAL			10	6

• ENFERMAGEM

Nº	PROFESSOR	DISCIPLINA	BOLSISTA	VOLUNTÁRIO
1	CHEILA BENTES	ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	1	2
	LIHSIEH MARRERO			
	ALDALICE SOUZA			
	ELAINE CORDOVID			
2	SÂMIA FEITOSA MIGUEZ	SOCIOLOGIA EM SAÚDE	1	1
3	JEFFERSON JUREMA	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	1	2
4	HUGO VALÉRIO CORREA DE OLIVEIRA	BIOQUÍMICA	2	1
	MÁRCIA RÚBIA SILVA MELO		1	2
5	ANTONIO MANUEL SOUSA	BIOESTATÍSTICA	1	2
6	ANTONIO MANUEL SOUSA	EPIDEMIOLOGIA GERAL	0	0
	ANA PAULA MIRANDA MUNDIM		1	2
7	ELIANA MARQUES GOMES	FUNDAMENTOS DA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE	2	3
	ANETE LEDA DE OLIVEIRA			
	FABIOLA SILVA DOS SANTOS			
	MANOEL LUIZ NETO			
	SELMA BARBOZA PERDOMO			
8	THALYTA MARIANY REGO LOPES UENO	ENFERMAGEM CLÍNICA NO PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO	1	1
9	MARIA LUIZA CARVALHO	ÉTICA, BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO DE ENFERMAGEM	0	2
10	MUNIQUE THERENSE COSTA MORAIS DE	PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE	1	1
11	MORAIS PONTES	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	0	1
12	DARLISOM FERREIRA	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	0	1
13	ALTAIR SEABRA DE FARIAS	SAÚDE INDÍGENA	1	1

Escola Superior de Ciências da Saúde

Universidade do Estado do Amazonas
Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha
Cep: 69.065-001 / Manaus - AM

14	ALTAIR SEABRA DE FARIAS	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	0	1
15	MANOEL LUIZ NETO	ENFERMAGEM EM SEGURANÇA DO PACIENTE	1	1
16	VINÍCIUS AZEVEDO MACHADO	DIDÁTICA EM SAÚDE	0	1
17	DARLISOM FERREIRA	PESQUISA EM SAÚDE E ENFERMAGEM	0	1
18	ERICA DA SILVA CARVALHO	CIÊNCIAS FORENSES	0	1
		INTERPRETAÇÃO DE EXAMES COMPLEMENTARES	1	1
19	MARIA DO LIVRAMENTO COELHO DA PRATA	ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DA MULHER	0	0
	GRACIELA MARLENY RIVERA		1	0
	NATHALLYA CASTRO MONTEIRO ALVES		0	1
20	SÔNIA LEMOS	SAÚDE AMBIENTAL	0	1
21	MARIA RAIKA TAPAJÓS	SEMIOLOGIA E SEMIOTECNICA I I	1	2
22	GISELE ROCHA	ENFERM. PROC. DE CUIDA. SAÚDE DO ADULTO -ENFERMAGEM CIRÚRGICA	1	0
23	CASSIA ROZÁRIA DA SILVA SOUZA	SEMIOLOGIA E SEMIOTECNICA I	1	0
	MARIA DE NAZARÉ DE SOUZA RIBEIRO			2
	FLÁVIA ROBERTA DIAS COELHO			0
24	CASSIA ROZÁRIA DA SILVA SOUZA	TELENFERMAGEM, SAÚDE E EDUCAÇÃO	0	1
25	SOCORRO DE FÁTIMA MORAES NINA	ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE	1	1
26	LUANY AZEVEDO DA SILVA	FARMACOLOGIA CLÍNICA APLICADA A ENFERMAGEM	0	2
27	NATHALIA FRANÇA	ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DA FAMÍLIA E DA COLETIVIDADE	1	1
TOTAL			21	39

• **MEDICINA**

Nº	PROFESSOR	DISCIPLINA	BOLSISTA	VOLUNTÁRIO
1	CRISTIANE ASCHIDAMINI	ANATOMIA HUMANA I	1	2
	MILENE NEVES DA SILVA		1	2
	HELDER BINDÁ PIMENTA		1	2
2	PATY KAROLL PICARDI	BASES BIOLÓGICAS I	1	2
	JANAYNA RORIZ HIPÓLITO DE SALES		0	3
	ANANIAS ALVES CRUZ		0	2
3	ALTAIR RODRIGUES CHAVES	ANATOMIA HUMANA II	1	2
	MARCIO NEVES STEFANI		1	2
4	PAULO FRANCO CORDEIRO DE MAGALHÃES JÚNIOR	BASES BIOLÓGICAS II	1	2
	CRISTIANE SAITO		0	2
	RUDI EMERSON DE LIMA PROCÓPIO		0	2
5	LILIANE COELHO DA ROCHA	AGENTES INFECCIOSOS E PARASITÁRIOS I	1	2
	MARIA DAS GRAÇAS VALE BARBOSA GUERRA		0	3
	GISELY CARDOSO DE MELO		0	3
6	MARCOS ANTÔNIO CRUZ ROCHA	CLÍNICA CIRÚRGICA I	1	2
7	ANDERSON IURAS	FISIOLOGIA HUMANA	1	2
	ARLENE PINTO		1	2
	FERNANDA DAMIÃO		0	2
8	MARCEL HEIBEL	HISTÓRIA DA MEDICINA	0	2
9	ISABELLA DA MOTTA PASSOS	IMUNOLOGIA	1	2
	LAURA PATRÍCIA VIANA CHAVES		0	3
10	SUANNI LEMOS DE ANDRADE	MICOLOGIA	1	2
11	RUDI EMERSON DE LIMA PROCÓPIO	MICROBIOLOGIA	1	0
	DANIEL SAITO		0	2

Escola Superior de Ciências da Saúde

Universidade do Estado do Amazonas
Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha
Cep: 69.065-001 / Manaus - AM



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



	ANANIAS ALVES CRUZ		0	2
12	PEDRO PAULO DIAS RIBEIRO	SEMIOLOGIA MÉDICA	1	0
	MIGUEL ÂNGELO PEIXOTO DE LIMA		0	2
	DANIELE NAHMIA MELO		0	1
	TORBEN CAVALCANTE BEZERRA		0	1
	JULIANA DE ARAÚJO MELO FORTES		0	1
13	VIVIAN MARANGONI	PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE	1	1
14	PAULO HENRIQUE FREIRE	TÉCNICA CIRÚRGICA	1	2
	MARIA CAROLINA COUTINHO XAVIER SOARES		0	3
15	PRISCILA WALESKA BARROS MACEDO	PATOLOGIA ESPECIAL I	1	2
16	FLAVIA MATOS SALAME	PNEUMOLOGIA	1	2
17	CÂMILA HELENA AGUIAR BOTTO	EPIDEMIOLOGIA CLÍNICA	0	2
	WUELTON MARCELO MONTEIRO		0	2
18	ANTÔNIO EDUARDO PALHARES	PATOLOGIA ESPECIAL II	1	0
19	LEANDRO BONI FAJARDO	PSIQUIATRIA	1	1
20	LÍGIA FERNANDES ABDALLA	PATOLOGIA GERAL	1	2
	MONIQUE FREIRE DOS REIS		0	3
21	JONAS RODRIGUES DE MENEZES FILHO	UROLOGIA	1	2
22	DOMINGOS SÁVIO NUNES DE LIMA	CLÍNICA MÉDICA II (REUMATOLOGISTA)	1	1
23	DANIEL WAINPERLACH	ANESTESIOLOGIA CLÍNICA	1	1
24	NEIVALDO JOSÉ NAZARÉ DOS SANTOS	CLÍNICA CIRÚRGICA II	1	0
TOTAL			26	81

• ODONTOLOGIA

Nº	PROFESSOR	DISCIPLINA	BOLSISTA	VOLUNTÁRIO
1	GUSTAVO PIRES BRAGA	ANATOMIA DE CABEÇA E PESCOÇO	1	2
	MAURO LUIZ TRAVESSA DE BARROS		0	3
2	RENATO REPILLA	ANATOMIA E ESCULTURA DENTÁRIA	1	2
	PAULO HENRIQUE MILLER CALDERON		0	3
	ROSANA ELISABETE AGOSTINHO DOS SANTOS		0	3
3	FABÍOLA MENDONÇA DA SILVA CHUI	CLÍNICA INTEGRADA I	0	1
	MARIANA MENA BARRETO PIVOTO JOÃO		0	1
	MATHEUS VOLZ CARDOSOS		1	0
	IZABELLE CÂMARA		0	1



Escola Superior de Ciências da Saúde

Universidade do Estado do Amazonas
Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha
Cep: 69.065-001 / Manaus - AM



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



	GISELLE DESIDERI TINO. BARBOSA FERREIRA		0	1
	ALESSANDRA REZENDE PERIS MITSU		0	1
	ANA LÚCIA DIEFENBACH		0	1
4	ALEXANDRA PAULA PIERI	CLÍNICA INTEGRADA II	0	1
	IZABELLE CÂMARA		0	1
	FABÍOLA MENDONÇA DA SILVA CHUI		0	1
	GISELLE DESIDERI TINO. BARBOSA FERREIRA		0	1
	MARIANA MENA BARRETO PIVOTO JOÃO		1	0
5	KAMILA MENEZES GUEDES DE ANDRADE	DENTÍSTICA	0	2
	ALESSANDRA PERIS MITSUI		1	1
	MARIA CECÍLIA CALDAS GIORGI		0	2
6	CLÁUDIA ANDREA CORRÊA G. SIMÕES	DIAGNÓSTICO BUCAL (COM ÊNFASE EM SEMIOLOGIA)	1	2
	VILMA DA SILVA MELO		0	2
7	MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO RODRIGUES	DIAGNÓSTICO BUCAL (COM ÊNFASE EM RADIOLOGIA)	1	2
	MICHELLE NAVARRO FERREIRA PAOLINO		0	3
	GHISA BENCHIMOL		0	1
8	CIMARA BARROSO BRAGA BRUM	ENDODONTIA	1	1
	MÁRCIA RACHEL COSTA LIMA BRAGA		0	2
	MARIANA MENA BARRETO PIVOTO JOÃO		0	2
	JOELSON RODRIGUES BRUM		0	2
9	MÁRCIO LUÍS LOMBARDI MARTINEZ	FARMACOLOGIA (alunos candidatos devem ser do curso de Odontologia ou Enfermagem)	1	2
10	VILMA DA SILVA MELO	FOTOGRAFIA DIGITAL BÁSICA	1	0
11	Lucivana Prata de Sousa Mourão	GENÉTICA HUMANA	0	1
	Maria da Conceição Freitas dos Santos		0	1
	Simone Cardoso Soares		1	0
12	CRISTIANE PEREIRA BORGES SAITO	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DA FACE	1	0
	JOSÉ RICARDO PRANDO DOS SANTOS		0	1
13	EVANDRO DA SILVA BRONZI	INTRODUÇÃO E HISTÓRIA DA ODONTOLOGIA	0	1
	MYRIAN SALLES VIEIRA		1	0
14	CINTIA IARA ODA CARVALHAL	MATERIAIS DENTÁRIOS	0	0
	RACHID ZACARIAS		0	1



Escola Superior de Ciências da Saúde

Universidade do Estado do Amazonas
Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha
Cep: 69.065-001 / Manaus - AM



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



	GHISA BENCHIMOL		0	1
	CAROLINA ROCHA AUGUSTO		0	1
	THIAGO MENDES DE LIMA		1	0
15	JOSÉ RICARDO PRANDO DOS SANTOS	OCLUSÃO	1	1
	CRISTIANO PIRES E PIRES		0	2
16	ANTONIO JORGE ARAUJO DE VASCONCELOS	PATOLOGIA BUCAL	1	0
	LIONEY NOBRE CABRAL		0	1
	TIAGO NOVAIS PINHEIRO		0	1
167	FABIANO RITO MACEDO	PERIODONTIA	0	1
	ANA LÚCIA DIEFENBACH		1	0
18	SYBILLA TORRES DIAS	PRÓTESE PARCIAL FIXA	0	2
	CRISTIANO PIRES E PIRES		1	0
19	JÉSSICA MIE F. TAKAHASHI	PRÓTESE CLÍNICA	1	1
20	CRISTIANE MARIA BRASIL LEAL	PRÓTESE TOTAL	1	1
21	ANDRÉ LUIZ MACHADO DAS NEVES	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	1	1
22	EVANDRO DA SILVA BRONZI	ORTODONTIA INTERCEPTATIVA E PREVENTIVA PRÁTICA	1	0
	CARLOS EDUARDO DA SILVA TUMA		0	1
23	EVANDRO DA SILVA BRONZI	ORTODONTIA PREVENTIVA	0	1
	CARLOS EDUARDO DA SILVA TUMA		1	0
TOTAL			23	68

ANEXO II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DIVIDIDO POR CURSO

● EDUCAÇÃO FÍSICA

DISCIPLINA	CONTEÚDO
CRESCIMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO MOTOR (ANTERIORMENTE CHAMADA DE DESENVOLVIMENTO MOTOR E CONTROLE MOTOR)	1- A AMPULHETA DESENVOLVIMENTISTA COMO UM MODELO TEÓRICO
	2 - FATORES QUE AFETAM O DESENVOLVIMENTO MOTOR;
	3 – RESTRIÇÕES PSICOSSOCIAIS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR
PROJETOS DE INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	1 – O ENSINO POR PROJETOS E SUAS POSSIBILIDADES
	2 – PROJETOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
	3 – A INFLUÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICOS E MATERIAIS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM
EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	1 – CONHECIMENTO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS PROPOSTAS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Escola Superior de Ciências da Saúde

Universidade do Estado do Amazonas
Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha
Cep: 69.065-001 / Manaus - AM



	2 – DIMENSÕES DE CONHECIMENTO A SEREM DESENVOLVIDAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DE ACORDO COM A BNCC 3 – DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE AÇÃO, PARTINDO DAS UNIDADES TEMÁTICAS DA BNCC PARA AS PRÁTICAS CORPORAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL
INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO FÍSICA (ANTERIORMENTE CHAMADA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA)	1 - TENDÊNCIA HIGIENISTA DA EDUCAÇÃO FÍSICA 2 - TENDÊNCIA MILITARISTA DA EDUCAÇÃO FÍSICA 3 - TENDÊNCIA ESPORTIVISTA DA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	1 – BNCC E A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL 2 - BNCC E A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL 3 - BNCC E A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO
ANATOMIA HUMANA (ANTERIORMENTE CHAMADA DE ANATOMIA FUNCIONAL)	1- ANATOMIA DO SISTEMA ÓSSEO E ARTICULAR (ESQUELETO AXIAL, APENDICULAR E TIPOS DE ARTICULAÇÕES) 2- ANATOMIA DO SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO (TIPOS DE MÚSCULOS, TIPOS DE CONTRAÇÃO E FUNÇÃO MUSCULAR) 3- ANATOMIA DOS SISTEMAS NERVOSO, CARDIO-RESPIRATÓRIO, GASTROINTESTINAL E RENAL (NOME DAS ESTRUTURAS ANATÔMICAS).
ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	1 - SIGNIFICAÇÕES SOCIAIS DA ESCOLA 2 - ESTRUTURA DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA LDB 3 - ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA BNCC
PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS	1. PRINCÍPIO XABCDE 2. REMOÇÃO DO ACIDENTADO 3. IMOBILIZAÇÃO DE FRATURAS 4. PARADA CARDIORESPIRATORIA E RESSUSCITAÇÃO CARDIO PULMONAR
ESPORTES DE RAQUETE (TÊNIS DE QUADRA, DE MESA E BADMINTON): FUNDAMENTOS TÉCNICOS E DIDÁTICOS	1 – FUNDAMENTOS 2 - CARACTERÍSTICAS DO TÊNIS DE MESA E DE QUADRA 3 – CARACTERÍSTICAS DO BADMINTON
ATLETISMO (ANTERIORMENTE CHAMADA DE ATLETISMO: FUNDAMENTOS TÉCNICOS E DIDÁTICOS)	1 - ORIGEM E EVOLUÇÃO DO ATLETISMO 2 - ASPECTOS TÉCNICOS E PEDAGÓGICOS DO ENSINO E APRENDIZAGEM DAS PROVAS DE CAMPO - SALTOS (DISTÂNCIA, TRIPLO, ALTURA E VARA), ARREMESSO DO PESO E LANÇAMENTOS (DISCO, MARTELO E DARTO) 3 - ASPECTOS TÉCNICOS E PEDAGÓGICOS DO ENSINO E APRENDIZAGEM DAS PROVAS DE PISTA - CORRIDAS (RASAS, BARREIRAS, OBSTÁCULOS E REVEZAMENTOS)

• ENFERMAGEM

DISCIPLINA	CONTEÚDO
ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	CONCEITOS BÁSICOS E DIFERENCIAIS DE PERINATOLOGIA, NEONATOLOGIA EPEDIATRIA; INDICADORES ESTATÍSTICOS DE RISCORMORBIMORTALIDADE PERINATAL,NEONATAL E INFANTIL; CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DE 0 À ADOLESCÊNCIA; MÉTODOS DE ALIMENTAÇÃO INFANTIL; DOENÇAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA
SOCIOLOGIA EM SAÚDE	DEFINIÇÃO E ABORDAGEM HISTÓRICA DA SOCIOLOGIA COMO CIÊNCIA. PRINCIPAIS CORRENTES DO PENSAMENTO SOCIOLÓGICO CLÁSSICO. AS CIÊNCIAS SOCIAIS E OS PARADIGMAS BIOMÉDICO E HUMANISTA. MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E SAÚDE. REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA SAÚDE E DA DOENÇA.
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	1. OBJETIVOS EM PESQUISA. 2. JUSTIFICATIVA COMO ELEMENTO FUNDAMENTAL DA INTRODUÇÃO. 3. PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE. 4. DELIMITAÇÃO DO ESTUDO. 5. POPULAÇÃO EM ESCRITA METODOLÓGICA.
BIOQUÍMICA	AMINOÁCIDOS. PEPTÍDEOS E PROTEÍNAS. ENZIMAS. AÇÚCARES E POLISSACARÍDEOS. LIPÍDEOS. GLICÓLISE. GLICONEOGÊNESE. VIA DAS PENTOSIS-FOSFATO. METABOLISMO DO GLICOGÊNIO. METABOLISMO DE OUTRAS HEXOSES. CICLO DO ÁCIDO CÍTRICO. CADEIA RESPIRATÓRIA. FOSFORILAÇÃO OXIDATIVA. CICLO DA B-OXIDAÇÃO. CETOGÊNESE.
BIOESTATÍSTICA	INTRODUÇÃO À BIOESTATÍSTICA; TIPOS DE PESQUISAS; CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE ESTATÍSTICA; HISTÓRICO DA ESTATÍSTICA; FASES DO MÉTODO ESTATÍSTICO; TIPOS DE VARIÁVEIS; POPULAÇÃO E AMOSTRA; CENSO E AMOSTRAGEM; FONTES DE DADOS; QUESTIONÁRIOS; TABELAS E GRÁFICOS; FORMAS DE APRESENTAÇÃO DE DADOS; DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS; MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL/POSIÇÃO E DISPERSÃO/VARIABILIDADE PARA DADOS SIMPLES E AGRUPADOS; NOÇÕES DE PROBABILIDADE; TÉCNICAS DE AMOSTRAGEM; CÁLCULO DE UMA AMOSTRA; CORRELAÇÃO E REGRESSÃO LINEAR SIMPLES; INTRODUÇÃO AO USO DE SOFTWARES ESTATÍSTICOS; ANÁLISE DE DADOS NA ÁREA DE SAÚDE
EPIDEMIOLOGIA GERAL	FORMAÇÃO HISTÓRICA DA EPIDEMIOLOGIA; HISTÓRIA NATURAL E PREVENÇÃO DE DOENÇAS; MEDIDAS DE SAÚDE COLETIVA; VARIÁVEIS EM EPIDEMIOLOGIA: PESSOA, TEMPO E LUGAR; PROCESSOS ENDÊMICO E EPIDÊMICO; VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA; SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE; FUNDAMENTOS DA PESQUISA EPIDEMIOLÓGICA; ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS: SÉRIE HISTÓRICA, ESTUDOS ECOLÓGICOS, ESTUDOS SECCIONAIS, ESTUDO DE CASO-CONTROLE, ESTUDO DE COORTE



Escola Superior de Ciências da Saúde

Universidade do Estado do Amazonas
Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha
Cep: 69.065-001 / Manaus - AM



FUNDAMENTOS DA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE	COMUNICAÇÃO, RELAÇÃO INTERPESSOAL, HUMANIZAÇÃO, CUIDADO INTEGRAL E SEGURANÇA NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO VERBAL RELAÇÃO INTERPESSOAL E COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA NO CONTEXTO DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA E SEGURANÇA DO PROFISSIONAL-PACIENTE A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO INTEGRAL E SEGURANÇA DO PACIENTE. ASSEPSIA E BIOSSEGURANÇA NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE INTRODUÇÃO E CONCEITOS SOBRE INFECÇÃO, ASSEPSIA, BIOSSEGURANÇA CLASSIFICAÇÃO DAS INFECÇÕES PRINCÍPIOS DE LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO CLASSIFICAÇÃO DE PAULING CLASSIFICAÇÕES DAS ÁREAS NOS AMBIENTES DE SAÚDE MEDIDAS E TÉCNICAS ASSÉPTICAS MEDIDAS PREVENTIVAS DE INFECÇÕES PRECAUÇÕES PADRÃO E ESPECÍFICAS SEGUNDO O MINISTÉRIO DA SAÚDE E DIRETRIZES INTERNACIONAIS BIOSSEGURANÇA TIPOS DE ACIDENTE DE TRABALHO CONDUTAS NO ACIDENTE COM MATERIAL BIOLÓGICO FISIOLOGIA E TÉCNICA DOS SINAIS VITAIS E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS, ANTROPOMETRIA. FISIOLOGIA E TÉCNICA DOS SINAIS VITAIS TEMPERATURA; PULSO; RESPIRAÇÃO; PRESSÃO ARTERIAL; SATURAÇÃO DOR COMO 5º SINAL VITAL PROCEDIMENTOS RELACIONADOS À TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NO CONTEXTO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE- CONCEITOS GERAIS SOBRE MEDICAMENTOS, USO RACIONAL E SEGURANÇA NO PROCESSO MEDICAMENTOSO. CADEIA DO MEDICAMENTO: PRESCRIÇÃO, PREPARO, DISPENSAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E MONITORIZAÇÃO. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS QUANTO À FINALIDADE TERAPÊUTICA, FORMA FARMACÊUTICA, QUANTO ÀS VIAS DE ADMINISTRAÇÃO. MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA: DEFINIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E CRITÉRIOS DE RISCO: PRINCIPAIS CLASSES DE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA (INSULINAS, ANTICOAGULANTES, OPIÓIDES, SEDATIVOS, ANESTÉSICOS, ELETRÓLITOS CONCENTRADOS, QUIMIOTERÁPICOS E BLOQUEADORES NEUROMUSCULARES), ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS PARA O USO SEGURO DE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA. PRINCÍPIOS DA SEGURANÇA DO PACIENTE APLICADOS AO USO DE MEDICAMENTOS- NORMAS DE BIOSSEGURANÇA NO PREPARO, MANUSEIO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS- USO DE EPIS E TÉCNICA ASSÉPTICA NA PRÁTICA CLÍNICA, COMUNICAÇÃO EFETIVA E TRABALHO EM EQUIPE COMO ESTRATÉGIAS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE, CULTURA DE SEGURANÇA E NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS A MEDICAMENTO ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS RELACIONADOS À PRESCRIÇÃO, PREPARO, ADMINISTRAÇÃO E REGISTRO DE MEDICAMENTOS- RESPONSABILIDADES LEGAIS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE (MÉDICOS, ENFERMEIROS E CIRURGIÕES-DENTISTAS), DOCUMENTAÇÃO E RASTREABILIDADE NO PRONTUÁRIO DO PACIENTE ERROS DE MEDICAÇÃO: CONCEITO, CLASSIFICAÇÃO E FATORES CONTRIBUINTES- PRINCIPAIS TIPOS DE ERROS DE MEDICAÇÃO (PRESCRIÇÃO, DOSE, VIA, HORÁRIO, PREPARO, PACIENTE E MONITORIZAÇÃO, IMPACTOS DOS ERROS DE MEDICAÇÃO NA SEGURANÇA DO PACIENTE. TÉCNICAS DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS - VIA ORAL, VIAS PARENTERAIS: INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR E INTRAVENOSA. RISCOS, COMPLICAÇÕES E CUIDADOS ASSOCIADOS ÀS DIFERENTES VIAS DE ADMINISTRAÇÃO. FISIOLOGIA DA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES DE PELE/ SUTURAS DE PELE; PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS LESÕES CONCEITO E CLASSIFICAÇÃO NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO; SUTURA DE PELE; TIPOS DE FIOS E NÓS CIRÚRGICOS TÉCNICA E PROCEDIMENTO CIRÚRGICO
ENFERMAGEM CLÍNICA NO PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO	ONCOLOGIA, PROCESSO DE ENFERMAGEM, ATENDIMENTO AO PACIENTE COM SÍNDROME CORONARIANA, SÍNDROME METABÓLICA (DM), TRANSFUSÃO SEGURA, OXIGENOTERAPIA, ABORDAGEM DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM AVC E DRC
ÉTICA, BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO DE ENFERMAGEM	1. FUNDAMENTOS DA CONDUTA PROFISSIONAL; ÉTICA PROFISSIONAL 2. HABILITAÇÕES NECESSÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM; PROFISSIONAL; LEGAL; BIOÉTICA; EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA BIOÉTICA; FUNDAMENTOS DA BIOÉTICA; TEMAS QUE SUSCITAM REFLEXÃO BIOÉTICA: ABORTO, EUTANÁSIA, DISTANÁSIA, ORTOTANÁSIA, FERTILIZAÇÃO ASSISTIDA, TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E TECIDOS, MAUS TRATOS, VIOLÊNCIA. PRINCÍPIOS ÉTICOS QUE NORTEIAM O EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM. BENEFICÊNCIA; NÃO MALEFICÊNCIA; JUSTIÇA; AUTONOMIA; VERACIDADE; CONFIDENCIALIDADE; FIDELIDADE; COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM; FINALIDADE; ÉTICA EM PESQUISA; COMISSÃO NACIONAL DE PESQUISA; CNS; CEP; TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO; COMISSÃO DE ÉTICA PARA USO DE ANIMAIS; CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM; EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO CEPE; ESTRUTURA DO CEPE; ANÁLISE DO CÓDIGO DE ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM; DILEMAS ÉTICOS NO EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM; CONCEITO; TOMADA DE DECISÃO FRENTE A DILEMAS ÉTICOS; LEGISLAÇÃO QUE REGULAMENTA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA LEGISLAÇÃO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA; LEI 7.498/86; TEOR DA LEI; ANÁLISE DA LEI; DECRETO 94.406/87; TEOR DO DECRETO; ANÁLISE DO DECRETO; ENTIDADES DE CLASSE QUE REPRESENTAM SOCIALMENTE A ENFERMAGEM BRASILEIRA; CRIAÇÃO DO SISTEMA COFEN/COREN - LEI 5.095/73; COMPETÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN) E DOS CONSELHOS REGIONAIS DE ENFERMAGEM (COREN); ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM (ABEN); SINDICATOS
PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE	ESTUDO DAS INTERFACES ENTRE PSICOLOGIA E SAÚDE, COM ENFOQUE NOS ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA. ANÁLISE DAS PRÁTICAS PSICOLÓGICAS EM DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE, CONSIDERANDO PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, TRATAMENTO E REABILITAÇÃO. DISCUSSÃO DE ABORDAGENS CRÍTICAS NO ATENDIMENTO AOS GRUPOS VULNERABILIZADOS, A PARTIR DOS COMPONENTES PSICOLÓGICOS. COMUNICAÇÃO PROFISSIONAL-USUÁRIO.
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO. ESTRUTURA DO SEGMENTO PSÍQUICO. ABORDAGEM COGNITIVA, AFETIVA, LINGUÍSTICA DA CRIANÇA, ADOLESCENTE, ADULTO E DO IDOSO.
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	ESTUDO DOS PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO AO LONGO DO CICLO VITAL, ARTICULANDO DIMENSÕES BIOLÓGICAS, COGNITIVAS, EMOCIONAIS, SOCIAIS E CULTURAIS. DISCUSSÃO DE TEORIAS CLÁSSICAS E CONTEMPORÂNEAS DO DESENVOLVIMENTO E DE SUAS APLICAÇÕES EM CONTEXTO AMAZÔNICO.
SAÚDE INDÍGENA	POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS - PNASPI
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	ESTRUTURA DE UM PROJETO DE PESQUISA



Escola Superior de Ciências da Saúde

Universidade do Estado do Amazonas
Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha
Cep: 69.065-001 / Manaus - AM



ENFERMAGEM EM SEGURANÇA DO PACIENTE	ASPECTOS CONCEITUAIS, HISTÓRICOS E LEGAIS DA SEGURANÇA DO PACIENTE: A POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE (PNSP); PORTARIA NO. 529 DE 1º. ABRIL DE 2013; CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE E O PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE. O NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE: ESTUDO DA RDC 36 DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA; A ESTRUTURA E AS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE; A IMPLANTAÇÃO DOS NSP NOS HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS. OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: PROTOCOLO PARA A CIRURGIA SEGURA; PROTOCOLO PARA A PREVENÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO; PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS; PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE E O PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO E DE USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO; PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE; PROTOCOLO PARA A PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇO DE SAÚDE; PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS.
DIDÁTICA EM SAÚDE	PRINCÍPIOS HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS DA DIDÁTICA E PROCESSOS DIDÁTICOS: PRINCÍPIOS HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS DA DIDÁTICA; PROCESSOS DIDÁTICOS CRÍTICOS: SÓCIO-LIBERTADOR, HISTÓRICO-CULTURAL, MULTICULTURAL. A DIDÁTICA E A DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO. DIDÁTICA, SAÚDE E A FORMAÇÃO DO EDUCADOR: AS RELAÇÕES ENTRE A DIDÁTICA E A SAÚDE E A FORMAÇÃO DO EDUCADOR. A RELAÇÃO PEDAGÓGICA: A DIDÁTICA EM AÇÃO. O PLANEJAMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: O PLANEJAMENTO DA AÇÃO DIDÁTICA: A FORMULAÇÃO DE OBJETIVOS EDUCACIONAIS; A SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS; A ESCOLHA DOS PROCEDIMENTOS DE ENSINO E A ORGANIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM; AVALIAÇÃO. A ORGANIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA SAÚDE. A AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: PLANEJAR, EXECUTAR E AVALIAR: A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COMO COMPONENTE DO ATO PEDAGÓGICO. O ATO DE AVALIAR A APRENDIZAGEM: INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.
PESQUISA EM SAÚDE E ENFERMAGEM	METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA; ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO; PROBLEMA DE PESQUISA; JUSTIFICATIVA; PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS.
CIÊNCIAS FORENSES	CONCEITOS E PRÁTICAS DENTRO DAS CIÊNCIAS FORENSES; ANTROPOLOGIA FORENSE; CRIMINALÍSTICA / TRAUMATOLOGIA.
INTERPRETAÇÃO DE EXAMES COMPLEMENTARES	HEMOGRAMA COMPLETO; EXAMES BIOQUÍMICOS – ELETRÓLITOS (SÓDIO; POTÁSSIO; CÁLCIO; MAGNÉSIO; FERRO); MARCADORES RENAIIS; (URÉRIA; CREATININA); MARCADORES INFLAMATÓRIOS; (TGO; TGP; DHL; CK; PCR; VHS); COAGULOGRAMA; (TEMPO DE COAGULAÇÃO; TAP; INR)
ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DA MULHER	CONSULTA GINECOLÓGICA E COLETA DE PAPANICOLAU; PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL; VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E ASSISTÊNCIA HUMANIZADA; E, ABORDAGEM DAS IST; DIABETES MELLITUS GESTACIONAL E SÍNDROMES HIPERTENSIVAS.
SAÚDE AMBIENTAL	A INTERDEPENDÊNCIA ENTRE SAÚDE E FATORES SOCIOECONÔMICOS; A INTERFACE SAÚDE E AMBIENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA E EMERGÊNCIA SANITÁRIA; TRABALHO, SAÚDE E AMBIENTE; O AMBIENTE E OS CUIDADOS EM SAÚDE NA AMAZÔNIA
SEMIOLOGIA E SEMIOTECNICA I I	1. JARVIS, C. EXAME FÍSICO E AVALIAÇÃO DE SAÚDE. 6 ED. RIO DE JANEIRO: KOOGAN, 2012. 2. POSSO, MBS ET AL. SISTEMA DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS. 5. EDIÇÃO. SÃO PAULO: ICON, 2012. 3. PORTO, CC. EXAME CLÍNICO. 7. ED. RIO DE JANEIRO: KOOGAN, 2011. 4. NETINA, SM. PRÁTICA DE ENFERMAGEM. 9 ED. RIO DE JANEIRO: KOOGAN, 2011. 5. POTER, PA; PERRY, AG; HALL, AM.; STOCKERT, PA. FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM. 8 ED. RIO DE JANEIRO: KOOGAN, 2013.
ENFERM. PROCE. DE CUIDA. SAÚDE DO ADULTO -ENFERMAGEM CIRÚRGICA	PERÍODOS DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA. CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO. INFECÇÃO NO SÍTIO CIRÚRGICO. CIRURGIA SEGURA. NOÇÕES DE INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA.
SEMIOLOGIA E SEMIOTECNICA I	TERMINOLOGIA CIENTÍFICA E POPULAR ; ADMISSÃO, TRANSFERÊNCIA E ALTA ; PRONTUÁRIO E IMPRESSOS; REGISTROS DE ENFERMAGEM; FINITUDE E OS ÚLTIMOS CUIDADOS PRESTADOS AO PACIENTE; ADMINISTRAÇÃO DE HEMOCOMPONENTES; CÁLCULOS E DOSAGENS DE MEDICAMENTOS E GOTEJAMENTOS DE SOLUÇÕES ADMINISTRADAS POR VIA INTRAVENOSA ; PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO AO PACIENTE ADULTO E IDOSO; 1. AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM: ENTREVISTA E EXAME FÍSICO; 2. DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM; 3. PLANEJAMENTO DE ENFERMAGEM; 4. IMPLEMENTAÇÃO DE ENFERMAGEM; 5. EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. BARROS, A.L.B. ET AL. ANAMNESE E EXAME FÍSICO: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE ENFERMAGEM NO ADULTO. 4A ED. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2022. 2. COFEN. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. RESOLUÇÃO N. 736 DE 17 DE JANEIRO DE 2024. DISPÕE SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM TODO CONTEXTO SOCIOAMBIENTAL ONDE OCORRE O CUIDADO DE ENFERMAGEM, BRASÍLIA: COFEN, 2024. DISPONÍVEL EM: HTTPS://WWW.COFEN.GOV.BR/RESOLUCAO-COFEN-NO-736-DE-17-DE-JANEIRO-DE-2024/ 3. GIOVANI, A.M.M. ENFERMAGEM: CÁLCULO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS. 15 ED. SÃO PAULO: RIDEEL, 2019. 4. HERDMAN, T.H ET AL. (ORGS.). NANDA-I INTERNATIONAL NURSING DIAGNOSES: DEFINITIONS & CLASSIFICATION, 2024-2026. H). 13A ED. THIEME MEDICAL PUBLISHERS, 2024. 5. TANNURE, M.C. & PINHEIRO, A.M. SAE – SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: GUIA PRÁTICO. 3 ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2019.



Escola Superior de Ciências da Saúde

Universidade do Estado do Amazonas
Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha
Cep: 69.065-001 / Manaus - AM



TELENFERMAGEM, SAÚDE E EDUCAÇÃO	MARCOS CONCEITUAIS DA TELESSAÚDE E TELE-ENFERMAGEM. CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO PAÍS. TELESSAÚDE NA ASSISTÊNCIA, NO ENSINO, NA GESTÃO E NA PESQUISA EM SAÚDE. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E TELE-ENFERMAGEM. TECNOLOGIAS EMERGENTES. TELEDUCACÃO. AMBIENTES COLABORATIVOS DE APRENDIZAGEM. TELE-ENFERMAGEM E FORMAÇÃO PERMANENTE. GRUPOS DE INTERESSE ESPECIAIS (SIG) DE ENFERMAGEM. REDE UNIVERSITÁRIA DE TELEMEDICINA. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE. E-SAÚDE E SAÚDE DIGITAL.
ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE	PROMOÇÃO DA SAÚDE. FATORES DETERMINANTES E CONDICIONANTES DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA. LEI 8080 E 1142, SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE. PARTICIPAÇÃO SOCIAL. EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE. HUMANIZAÇÃO. ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE.
FARMACOLOGIA CLÍNICA APLICADA A ENFERMAGEM	CONCEITOS BÁSICOS EM FARMACOLOGIA; CLASSES E TIPOS DE MEDICAMENTOS; CONCEITOS BÁSICOS EM FARMACOLOGIA; USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS; DOS DE ADMINISTRAÇÃO DOS MEDICAMENTOS; VIAS DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS; DISPOSITIVOS UTILIZADOS PARA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS; CÁLCULO DE MEDICAMENTOS; ANTIBIÓTICOS, ANTIINFLAMATÓRIOS E ANALGÉSICOS
ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DA FAMÍLIA E DA COLETIVIDADE	CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. ATENÇÃO DOMICILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE. LINHA DE CUIDADO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA. PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO (PNI) E A REDE DE FRIO. ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO DA PESSOA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ATENÇÃO. ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO DA PESSOA COM DIABETES NA ATENÇÃO BÁSICA. ABORDAGEM E CUIDADO DE PESSOAS COM FERIDAS NA APS. MANEJO INTEGRAL DAS IST NA ATENÇÃO BÁSICA. ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO E PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO BÁSICA. ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO E PREVENÇÃO DA HANSEÍASE NA ATENÇÃO BÁSICA.

• **MEDICINA**

DISCIPLINA	CONTEÚDO
ANATOMIA HUMANA I	SISTEMA LOCOMOTOR, SISTEMA CIRCULATÓRIO, SISTEMA UROGENITAL, SISTEMA DIGESTÓRIO, SISTEMA RESPIRATÓRIO, SISTEMA NERVOSO
BASES BIOLÓGICAS I	1. TÉCNICAS DE MICROSCOPIA ÓPTICA PARA ESTUDO DAS CÉLULAS: MANUSEIO CORRETO DO MICROSCÓPIO ÓPTICO. OBSERVAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DO COMPORTAMENTO DA IMAGEM MICROSCÓPICA. OBSERVAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DO COMPORTAMENTO DA IMAGEM MICROSCÓPICA. LIMITES E PODER DE RESOLUÇÃO DO MICROSCÓPIO ÓPTICO. 2. HISTOQUÍMICA: ESTRUTURA E FUNÇÃO DOS PRINCIPAIS COMPONENTES CELULARES: NÚCLEO, CITOPLASMA E MEMBRANA PLASMÁTICA. · COLORAÇÕES VITAIS E SUA IMPORTÂNCIA NA IDENTIFICAÇÃO DE ESTRUTURAS CELULARES. · PREPARO DE LÂMINAS HISTOLÓGICAS PERMANENTES, ANÁLISE DE CORTES HISTOLÓGICOS E COLORAÇÃO DE ROTINA (HEMATOXILINA E EOSINA – H/E). 3. INCLUSÕES CITOPLASMÁTICAS I – GLICOGÊNIO E LIPÍDIOS · IDENTIFICAÇÃO DE INCLUSÕES CITOPLASMÁTICAS DE GLICOGÊNIO E LIPÍDIOS. · ESTRUTURA, FUNÇÃO E IMPORTÂNCIA METABÓLICA E DE RESERVA DESSAS INCLUSÕES. · DIFERENÇA ENTRE ORGANELAS E INCLUSÕES CITOPLASMÁTICAS. · DISTRIBUIÇÃO DE INCLUSÕES CONFORME O TIPO E FUNÇÃO CELULAR. LÂMINAS OBSERVADAS: · FÍGADO (HEPATÓCITOS – GLICOGÊNIO) · TECIDO ADIPOSEO (ADIPÓCITOS – LIPÍDIOS) COLORAÇÕES: · H&E (LIPÍDIOS – OBSERVAÇÃO INDIRETA)

Escola Superior de Ciências da Saúde

Universidade do Estado do Amazonas
Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha
Cep: 69.065-001 / Manaus - AM

· PAS (GLICOGÊNIO)
AUMENTOS: 100X E 400X 4. INCLUSÕES CITOPLASMÁTICAS II – MELANINA
· IDENTIFICAÇÃO DAS CAMADAS DA EPIDERME: BASAL, ESPINHOSA, GRANULOSA, LÚCIDA (EM PELE ESPESSE) E CÔRNEA.
· RECONHECIMENTO DOS PRINCIPAIS TIPOS CELULARES DA EPIDERME: QUERATINÓCITOS, MELANÓCITOS, CÉLULAS DE LANGERHANS E CÉLULAS DE MERKEL.
· IDENTIFICAÇÃO DA MELANINA COMO INCLUSÃO PIGMENTAR E SUA RELAÇÃO COM OS NÚCLEOS CELULARES.
· FUNÇÃO FOTOPROTETORA DA MELANINA E CORRELAÇÃO MORFOFUNCIONAL COM A CÉLULA. 5. ORGANELAS MEMBRANOSAS I – RER, REL E COMPLEXO DE GOLGI
· RELAÇÃO ENTRE RER E SÍNTESE PROTEICA.
· CORPÚSCULOS DE NISSL COMO EXPRESSÃO MORFOLÓGICA DO RER EM NEURÔNIOS.
· IDENTIFICAÇÃO DO COMPLEXO DE GOLGI COMO REGIÃO CLARA PERINUCLEAR.
LÂMINAS OBSERVADAS:
· PÂNCREAS (RER ABUNDANTE)
· MEDULA ESPINHAL OU CÔRTEX CEREBRAL (NEURÔNIOS COM CORPÚSCULOS DE NISSL)
· EPIDÍDIMO (COMPLEXO DE GOLGI)
COLORAÇÕES: H&E OU COLORAÇÕES ESPECIAIS PARA NISSL
AUMENTOS: 100X E 400X 6. CÉLULAS CALICIFORMES E ROTA DE SECREÇÃO
· IDENTIFICAÇÃO MORFOLÓGICA DAS CÉLULAS CALICIFORMES.
· CORRELAÇÃO ENTRE FORMA EM TAÇA, CONTEÚDO MUCOSO E POSIÇÃO DO NÚCLEO COM A FUNÇÃO SECRETORA.
· ROTA DE SECREÇÃO: RER → COMPLEXO DE GOLGI → VESÍCULAS DE SECREÇÃO.
LÂMINAS OBSERVADAS:
· INTESTINO DELGADO (EPITÉLIO CILÍNDRICO SIMPLES)
· TRAQUEIA (EPITÉLIO RESPIRATÓRIO PSEUDOESTRATIFICADO CILIADO)
COLORAÇÕES: H&E E PAS
AUMENTOS: 100X E 400X 7. ORGANELAS MEMBRANOSAS II – LISSOSSOMOS E MITOCÔNDRIAS
· IDENTIFICAÇÃO DE CÉLULAS COM ALTA ATIVIDADE METABÓLICA E ABUNDÂNCIA DE MITOCÔNDRIAS.
· RECONHECIMENTO DE CÉLULAS FAGOCITÁRIAS COM ABUNDÂNCIA DE LISSOSSOMOS.
LÂMINAS OBSERVADAS:
· TÚBULOS RENAI (TRANSPORTE ATIVO – MITOCÔNDRIAS)
· CÉLULAS PARIETAIS GÁSTRICAS (PRODUÇÃO DE HCL – METABOLISMO ENERGÉTICO)
· SANGUE PERIFÉRICO (NEUTRÓFILOS – DIGESTÃO INTRACELULAR)
COLORAÇÃO: H&E
AUMENTOS: 400X A 1000X (ÓLEO DE IMERSÃO PARA SANGUE) 8. ESFREGAÇO SANGUÍNEO
· REALIZAÇÃO DO ESFREGAÇO E COLORAÇÃO.
· IDENTIFICAÇÃO DAS ESTRUTURAS CELULARES BÁSICAS: NÚCLEO, CITOPLASMA, GRÂNULOS E MEMBRANA.
· FUNÇÕES DAS CÉLULAS SANGUÍNEAS.

9. CITOESQUELETO – MICROTÚBULOS, MICROFILAMENTOS E FILAMENTOS INTERMEDIÁRIOS
· ESTRUTURA E FUNÇÃO DOS COMPONENTES DO CITOESQUELETO.
· RELAÇÃO COM TRANSPORTE INTRACELULAR, MOVIMENTAÇÃO CELULAR E ESPECIALIZAÇÕES DE MEMBRANA.
· RELAÇÃO COM PATOLOGIAS ESPECÍFICAS.
LÂMINAS OBSERVADAS:
· TRAQUEIA – CÍLIOS MÓVEIS (MICROTÚBULOS + DINEÍNA)
· INTESTINO DELGADO – MICROVILOSIDADES (MICROFILAMENTOS DE ACTINA)
· EPIDÍDIMO – ESTEREOCÍLIOS (MICROFILAMENTOS)
· ESPERMATOZOIDE – FLAGELO (MICROTÚBULOS)
· MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO – MIOFILAMENTOS E FILAMENTOS INTERMEDIÁRIOS
PATOLOGIAS ASSOCIADAS:
· DOENÇA CELÍACA
· SÍNDROME DE KARTAGENER
· DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE
· PROGERIA (SÍNDROME DE HUTCHINSON-GILFORD) 10. JUNÇÕES INTERCELULARES
· RECONHECIMENTO E FUNÇÃO DAS JUNÇÕES INTERCELULARES: DESMOSSOMOS, ZÔNULAS DE OCLUSÃO E DISCOS INTERCALARES.
LÂMINAS OBSERVADAS:
· EPITÉLIO DA PELE (DESMOSSOMOS)
· MÚSCULO CARDÍACO (DISCOS INTERCALARES)

11. NÚCLEO CELULAR E MITOSE
· ESTRUTURAS NUCLEARES: ENVELOPE, POROS, CROMATINA E NUCLÉOLO.
· FASES DA MITOSE E CORRELAÇÃO MORFOFUNCIONAL.
LÂMINAS OBSERVADAS:
· OVÓCITO (NÚCLEO GRANDE, NUCLÉOLO EVIDENTE)
· CÉLULAS DA RAIZ DE CEBOLA (MITOSE)
· TÚBULOS SEMINÍFEROS (ESPERMATOGÊNESE)
COLORAÇÕES: H&E, FEULGEN (DNA) E COLORAÇÕES ESPECÍFICAS PARA NUCLÉOLO
AUMENTOS: 100X E 400X
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
· JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. HISTOLOGIA BÁSICA: TEXTO E ATLAS. 15. ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2024.
· GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. TRATADO DE HISTOLOGIA. 6. ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2022.
· ROSS, M. H.; PAWLINA, W. HISTOLOGIA: TEXTO E ATLAS. 9. ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2023.

ANATOMIA HUMANA II	PESCOÇO TÓRAX ABDÔMEN NEUROANATOMIA - MEDULA, TRONCO ENCEFÁLICO, CEREBELO, TÁLAMO, NÚCLEOS DA BASE E TELENCEFALO.
BASES BIOLÓGICAS II	HISTOLOGIA TECIDO EPITELIAL DE REVESTIMENTO - ESTÔMAGO, INTESTINO, ESOFAGO, TRAQUEIA TECIDO EPITELIAL GLANDULAR - HIPÓFISE, ADRENAL, PÂNCREAS, SUDORÍPARA, SALIVAR, TIREOIDE, PARATIREOIDE, FÍGADO, RIM TECIDO CONJUNTIVO TECIDO CARTILAGINOSO TECIDO ADIPOSEO TECIDO ÓSSEO EMBRIOLOGIA 1A ATÉ 2A SEMANA CORDÃO UMBILICAL TESTÍCULO OVÁRIO PROVA TEÓRICA E PRÁTICA
AGENTES INFECCIOSOS E PARASITÁRIOS I	PROTOZOÁRIOS - LEISHMANIOSES; DOENÇA DE CHAGAS; GIARDÍASE; TRICOMONÍASE; AMEBÍASE; MALÁRIA E TOXOPLASMOSE. HELMINTOS - ESQUISTOSSOMOSE; TENÍASE E CISTICERCOSE; HIMENOLEPIÍASE; + ASCARIDÍASE; ANCILOSTOMOSE; TRICURIÍASE; ENTEROBIOSE; ESTRONGILOIDÍASE E FILARÍDEOS.
CLÍNICA CIRÚRGICA I	1. PRÉ E PÓS OPERATÓRIO 2. HÉRNIAS DA PAREDE ABDOMINAL 3. PANCREATITE 4. ABDOME AGUDO
FISIOLOGIA HUMANA	TRANSPORTE ATRAVÉS DE MEMBRANA - DIFUSÃO E OSMOSE. POTENCIAL DE MEMBRANA E POTENCIAL DE AÇÃO; NEUROFISIOLOGIA; FISIOLOGIA DA CONTRAÇÃO MUSCULAR;
HISTÓRIA DA MEDICINA	1. MEDICINA ANTIGA: ESTUDO DAS PRÁTICAS DE CURA NAS CIVILIZAÇÕES EGÍPCIA E GREGA, COM FIGURAS COMO IMHOTEP, E O ESTABELECIMENTO DE PRINCÍPIOS COM HIPÓCRATES E O JURAMENTO HIPOCRÁTICO. 2. DESENVOLVIMENTO DA ANATOMIA E FISIOLOGIA: APROFUNDAMENTO DOS ESTUDOS ANATÔMICOS E FISIOLÓGICOS, COM O TRABALHO DE ANDREAS VESALIUS E A DESCOBERTA DA CIRCULAÇÃO SANGÜÍNEA POR WILLIAM HARVEY. 3. DOENÇAS, EPIDEMIAS E PRAGAS: ANÁLISE DE DOENÇAS E EPIDEMIAS HISTÓRICAS, COMO A PESTE BUBÔNICA, E O IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA E NO DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA. 4. REVOLUÇÃO CIENTÍFICA E GRANDES DESCOBERTAS: COMPREENSÃO DAS PRINCIPAIS DESCOBERTAS CIENTÍFICAS, INCLUINDO AS BACTÉRIAS, AS VACINAS (EDWARD JENNER), A ANESTESIA (CRAWFORD LONG) E O DESENVOLVIMENTO DO RAIOS X (WILHELM RÖNTGEN). 5. SAÚDE PÚBLICA E HIGIENE: A EMERGÊNCIA DA SAÚDE PÚBLICA COMO CAMPO DE ESTUDO, COM O DESENVOLVIMENTO DE TEORIAS E PRÁTICAS RELACIONADAS À HIGIENE E SANEAMENTO PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS EM LARGA ESCALA. 6. MEDICINA NO SÉCULO XX: ESTUDO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS E CIENTÍFICOS, COMO A DESCOBERTA DOS ANTIBIÓTICOS E A CULTURA DE TECIDOS, QUE REVOLUCIONARAM O TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E A PESQUISA MÉDICA.
IMUNOLOGIA	PROPRIEDADES GERAIS DO SISTEMA IMUNE · CÉLULAS E TECIDOS DO SISTEMA IMUNE · ÓRGÃOS DO SISTEMA IMUNE · DINÂMICA DA RESPOSTA IMUNE · COMPLEXO PRINCIPAL DE HISTOCOMPATIBILIDADE · ANTÍGENOS E ANTICORPO · SISTEMA COMPLEMENTO · VACINAS
MICOLOGIA	1) MORFOLOGIA DOS FUNGOS; 2) MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DAS MICOSES; 3) MICOSES SUPERFICIAIS ESTRITAS E CUTÂNEAS; 4) MICOSES SUBCUTÂNEAS (CROMOMICOSE, ESPOROTRICOSE, LOBOMICOSE, MICETOMA) 5) OPORTUNISTAS: CANDIDÍASE, CRIPTOCOCOSE, ASPERGIOSE, HIALOFOMICOSE, FEOHIFOMICOSE, ZIGOMICOSE (CARACTERÍSTICAS GERAIS DAS DOENÇAS E DE SEUS AGENTES ETIOLÓGICOS).
MICROBIOLOGIA	1) MORFOLOGIA BACTERIANA 2) TÉCNICAS DE COLORAÇÃO DE BACTÉRIAS 3) ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE MICRORGANISMOS ANTIBIOGRAMA 4) REGULAÇÃO E CONTROLE DE MICRORGANISMOS
SEMILOGIA MÉDICA	RELAÇÃO MÉDICO PACIENTE ANAMNESE E SOMATOSCOPIA SEMILOGIA CABEÇA E PESCOÇO SEMILOGIA GERIATRIA- FUNDAMENTOS SEMILOGIA PEDIÁTRICA- FUNDAMENTOS SEMILOGIA PSIQUIÁTRICA- FUNDAMENTOS SEMILOGIA RESPIRATÓRIA SEMILOGIA SISTEMA LINFÁTICO

Escola Superior de Ciências da Saúde

Universidade do Estado do Amazonas
Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha
Cep: 69.065-001 / Manaus - AM

	SEMIOLOGIA DA MAMA SEMIOLOGIA CARDIOVASCULAR SEMIOLOGIA ENDÓCRINA SEMIOLOGIA GENITO URINÁRIO SEMIOLOGIA GASTROINTESTINAL SEMIOLOGIA NEUROLÓGICA LESÕES ELEMENTARES DA PELE
PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE	1. INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE • CAMPO DE ATUAÇÃO E INTERFACES COM A PRÁTICA MÉDICA • DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE • MODELOS BIOMÉDICO E BIOPSISSOCIAL • CUIDADO CENTRADO NA PESSOA • DIMENSÕES DO ADOECIMENTO: DOENÇA BIOMÉDICA, EXPERIÊNCIA SUBJETIVA DO ADOECIMENTO E DIMENSÃO SOCIAL DA DOENÇA • PRÁTICA CENTRADA NA PESSOA E COMPREENSÃO AMPLIADA DO CUIDADO 2. COMUNICAÇÃO EM SAÚDE • HEURÍSTICAS, VIESES COGNITIVOS E ERRO MÉDICO • ESCUTA QUALIFICADA E COMUNICAÇÃO EMPÁTICA • COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS (SPIKES) • MANEJO DE EMOÇÕES EM CONTEXTO CLÍNICO 3. DECISÃO COMPARTILHADA E ADESAO AO TRATAMENTO • MODELOS DE DECISÃO CLÍNICA • TOMADA DE DECISÃO COMPARTILHADA • COMUNICAÇÃO DE RISCO E TOMADA DE DECISÃO EM SAÚDE 4. ESTIGMA, PRECONCEITO E VIESES NA PRÁTICA EM SAÚDE • ESTIGMA EM SAÚDE E SOFRIMENTO PSÍQUICO • VIESES IMPLÍCITOS E EXPLÍCITOS • DISCRIMINAÇÃO ESTRUTURAL E CUIDADO EM SAÚDE • IMPACTOS DOS PRECONCEITOS NA RELAÇÃO TERAPÊUTICA 5. POLÍTICAS DE EQUIDADE EM SAÚDE • INIQUIDADES E VULNERABILIDADES EM SAÚDE • POLÍTICAS DE EQUIDADE E POPULAÇÕES HISTORICAMENTE VULNERABILIZADAS • BARREIRAS DE ACESSO E CUIDADO CULTURALMENTE SENSÍVEL 6. MANEJO INICIAL DAS DEMANDAS EM SAÚDE MENTAL • MANEJO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA PRÁTICA CLÍNICA • IDENTIFICAÇÃO E MANEJO INICIAL DO RISCO DE SUICÍDIO • ABORDAGEM AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS SUBSTÂNCIAS • ENCAMINHAMENTO E ARTICULAÇÃO EM REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE
TÉCNICA CIRÚRGICA	IPSIS LITERIS
PATOLOGIA ESPECIAL I	1- PATOLOGIA DO ESOFAGO... 2- GASTRITE 3- ÚLCERA PEPTICA 4- NEOPLASIA GASTRICA 5- TUMORES INTESTINAIS 6- PATOLOGIA DO APENDICE 7- HEPATITES VIRAIS 8- TUMORES HEPÁTICOS 9- PATOLOGIA DA VESÍCULA BILIAR
PNEUMOLOGIA	1. ASMA, TUBERCULOSE, DPOC, PNEUMONIA, ESPIROMETRIA)
EPIDEMIOLOGIA CLÍNICA	MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIA. CAUSALIDADE. ESTUDO DE PREVALÊNCIA. ESTUDO DE CASO-CONTROLE. ESTUDO DE COORTE. DIAGNÓSTICO. TRATAMENTO. PROGNÓSTICO. PREVENÇÃO. REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE.
PATOLOGIA ESPECIAL II	HISTOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E IMUNO-HISTOQUÍMICA, SÍNDROME DA HIPERTENSÃO INTRACRANIANA: EDEMA CEREBRAL, HÉRNIAS CEREBRAIS E HIDROCEFALIA, PATOLOGIA DO COLO DO ÚTERO, OSTEOMIELOS E NEOPLASIAS ÓSSEAS, TUMORES DE PARTES MOLES, TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL, LEUCEMIAS, AVC ISQUÊMICO E HEMORRÁGICO, MENINGITES, LINFOMAS, PATOLOGIA DE TIREÓIDE: ANOMALIAS CONGÊNITAS, TIREOIDITES, BÓCIO E NEOPLASIAS
PSIQUIATRIA	TRANSTORNOS DO HUMOR... - TRANSTORNOS DE ANSIEDADE - EXAME PSÍQUICO - TRANSTORNOS PSICOTICOS
PATOLOGIA GERAL	1. INTRODUÇÃO À PATOLOGIA GERAL: CONCEITOS FUNDAMENTAIS, ETIOLOGIA, PATOGENIA E FISIOPATOLOGIA. 2. MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO EM PATOLOGIA: CITOPATOLOGIA, ANATOMOPATOLOGIA, BIÓPSIAS E TÉCNICAS LABORATORIAIS. 3. LESÃO E ADAPTAÇÕES CELULARES: MECANISMOS DE LESÃO CELULAR, DEGENERAÇÕES, ADAPTAÇÕES, PIGMENTAÇÕES E CALCIFICAÇÕES PATOLÓGICAS. 4. MORTE CELULAR: NECROSE, APOPTOSE E SEUS MECANISMOS. 5. INFLAMAÇÃO AGUDA: MECANISMOS, MEDIADORES QUÍMICOS, ALTERAÇÕES VASCULARES E CELULARES. 6. INFLAMAÇÃO CRÔNICA: MECANISMOS, CÉLULAS ENVOLVIDAS E INFLAMAÇÃO GRANULOMATOSA. 7. REPARO TECIDUAL: REGENERAÇÃO, CICATRIZAÇÃO, ANGIOGÊNESE E FIBROSE. 8. NEOPLASIAS: CARCINOGENÊSE, CARACTERÍSTICAS DE BENIGNIDADE E MALIGNIDADE, INVASÃO, METÁSTASES E ESTADIAMENTO TUMORAL. 9. ALTERAÇÕES HEMODINÂMICAS: EDEMA, CONGESTÃO, HEMORRAGIA, TROMBOSE, EMBOLIA, INFARTO, CHOQUE E COAGULAÇÃO INTRAVASCULAR DISSEMINADA. 10. DOENÇAS INFECTOPARASITÁRIAS: MECANISMOS DE PATOGENICIDADE, RESPOSTA INFLAMATÓRIA E ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS ASSOCIADAS ÀS INFECÇÕES. 11. DOENÇAS AUTOIMUNES: MECANISMOS DE AUTOIMUNIDADE, HIPERSENSIBILIDADE E ALTERAÇÕES



Escola Superior de Ciências da Saúde

Universidade do Estado do Amazonas
 Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha
 Cep: 69.065-001 / Manaus - AM



	FISIOPATOLÓGICAS E HISTOPATOLÓGICAS. BIBLIOGRAFIA: ROBBINS & COTRAN – PATOLOGIA: BASES PATOLÓGICAS DAS DOENÇAS; ROBBINS – PATOLOGIA BÁSICA; BOGLIOLO – PATOLOGIA.
UROLOGIA	1. EMBRIOLOGIA UROLÓGICA... 2. ITU 3. HPB 4. CÂNCER DE PRÓSTATA E RIM 5. URGÊNCIAS UROLÓGICAS TRAUMÁTICAS E NÃO TRAUMÁTICAS 6. LITÍASE URINÁRIA 7. IST 8. UROLOGIA PEDIÁTRICA
CLÍNICA MÉDICA II (REUMATOLOGISTA)	1. LÚPUS... 2. ARTRITE REUMATOIDE 3. GOTA 4. ESPONDILITE 5. OSTEOPOROSE
ANESTESIOLOGIA CLÍNICA	MATERIAL DE VIA AÉREA, TÉCNICA DE INTUBAÇÃO DE FORMA PRÁTICA
CLÍNICA CIRÚRGICA II	CONTEÚDO: 1) EXAME CLÍNICO DO PACIENTE VASCULAR 2) LABORATÓRIO VASCULAR 3) OCLUSÃO ARTERIAL AGUDA 4) TROMBOSE VENOSA PROFUNDA 5) VARIZES DE MEMBROS INFERIORES 6) TRAUMA VASCULAR 7) PÉ DIABÉTICO 8) DOENÇA VASCULAR DE ORIGEM EXTRA CRANIANA (CARÓTIDAS) 9) ÚLCERAS DE PERNA DE IMPORTÂNCIA VASCULAR 10) ANEURISMAS 11) SÍNDROME DO DESFILADEIRO CERVICO-TORÁCICO . 12) ARTERIOPATIAS FUNCIONAIS 13) SÍNDROMES HEMANGIOMATOSAS 14) ERISPELAS 15) VASCULITES

• ODONTOLOGIA

DISCIPLINA	CONTEÚDO DA PROVA
ANATOMIA DE CABEÇA E PESCOÇO	OSTEOLOGIA DO CRÂNIO, MIOLOGIA - MÍMICOS E MASTIGAÇÃO, ATM ARTÉRIAS , VEIAS E SISTEMA LINFÁTICO DA CABEÇA E PESCOÇO, NERVO TRIGÊMEO E FACIAL CAVIDADE BUCAL E ANEXOS
ANATOMIA E ESCULTURA DENTÁRIA	PROVA PRÁTICA E TEÓRICA SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DENTAL; ANATOMIA DOS INCISIVOS, CANINOS, PRÉ MOLARES, MOLARES; MÉTODOS DE ESCULTURA DOS DENTES; CARACTERÍSTICAS COMUNS DOS DENTES ANTERIORES E POSTERIORES; MATERIAL PARA PROVA PRÁTICA: ESPÁTULA SUPRAFIL Nº1, PINCEL ACHATADO, RESINA COMPOSTA (CORPO/DENTINA/OPACA), LAPISEIRA GRAFITE Nº 5, GABARITO PARA TREINAMENTO DE AED, FOTOPOLIMERIZADOR, MACROMODELOS.
CLÍNICA INTEGRADA I	DENTÍSTICA: RESTAURAÇÃO DIRETA EM RESINA COMPOSTA PERIODONTIA: TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO CLASSIFICAÇÃO DA DOENÇAS PERIODONTAIS ANATOMIA DO PERIODONTO ETIOPATOGENIA DA DOENÇA PERIODONTAL ENDODONTIA: DIAGNÓSTICO PULPAR E PERIAPICAL ANATOMIA DENTÁRIA E ACESSO CAVITÁRIO
CLÍNICA INTEGRADA II	1- ANATOMIA DENTAL INTERNA, 2- CIRURGIA DE ACESSO DOS DIFERENTES GRUPOS DENTAIS, 3- DIAGNÓSTICO ENDODÔNTICO, 4- INSTRUMENTOS ENDODONTICOS, 5- INSTRUMENTAÇÃO COM SISTEMA EASY M, 6- OBTURAÇÃO DOS SISTEMA DE CANAIS RADICULARES; 7- MEDICAÇÃO INTRACANAL; 8- DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS E TERAPIA MECÂNICA PERIODONTAL; 9 - ADESIVO; RESINA; PREPARO CAVITÁRIO. 10 - CLASSIFICAÇÃO

Escola Superior de Ciências da Saúde

Universidade do Estado do Amazonas
Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha
Cep: 69.065-001 / Manaus - AM

	E DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS 11 - TERAPIA MECÂNICA NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS . 12 - PRINCÍPIOS DE CIRURGIA PERIODONTAL.
DENTÍSTICA	NOMENCLATURA E CLASSIFICAÇÃO DE CAVIDADES; ISOLAMENTO ABSOLUTO DO CAMPO OPERATÓRIO; PRINCÍPIOS GERAIS DOS PREPAROS CAVITÁRIOS; PREPARO CLASSE I E II TÍPICOS DE BLACK; ETIOLOGIA E MANEJO DA DOENÇA CÁRIE; SISTEMAS ADESIVOS; FOTOATIVACÃO; ISOLAMENTO RELATIVO E ABSOLUTO MODIFICADO; ESCOLHA DE COR E PREPARO E REST. EM RC CLASSE V; RESTAURAÇÃO CLASSE I EM RC; RESTAURAÇÃO CLASSE II EM RC; PREPAROS E RESTAURAÇÕES CLASSE III E IV EM RC; ERROS COMUNS EM ADESAO; PROTEÇÃO PULPAR; ACABAMENTO E POLIMENTO DE RESINA COMPOSTA E AMÁLGAMA.
DIAGNÓSTICO BUCAL (COM ÊNFASE EM SEMIOLOGIA)	PRINCÍPIOS GERAIS DO DIAGNÓSTICO BUCAL. EXAME SUBJETIVO E OBJETIVO. MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO: CLÍNICO, HISTOPATOLÓGICO, LABORATORIAL, RADIOLÓGICO, TERAPÊUTICO. DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL. SEMIOTÉCNICA DA BOCA E ANEXOS. DADOS ESSENCIAIS SOBRE OS SISTEMAS LESÕES ESTOMATOGNÁTICAS FUNDAMENTAIS. DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE CÁRIE DENTÁRIA. INDICAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE EXAMES COMPLEMENTARES. ERGONOMIA E BIOSSEGURANÇA.
DIAGNÓSTICO BUCAL (COM ÊNFASE EM RADIOLOGIA)	
ENDODONTIA	ESTUDO DOS PRINCÍPIOS GERAIS E APLICAÇÃO DA RADIAÇÃO NA ODONTOLOGIA. MÉTODOS E TÉCNICAS RADIOGRÁFICAS. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS. TÉCNICA PERAPICAL, TÉCNICA INTERPROXIMAL, TÉCNICA OCLUSAL, MÉTODOS DE LOCALIZAÇÃO, RADIOGRAFIAS EXTRAORAIS, ASSIM COMO A INTERPRETAÇÃO RADIOGRÁFICA DO COMPLEXO MAXILO-FACIAL. ANATOMIA RADIOGRÁFICA. ESTUDO RADIOGRÁFICO DAS ANOMALIAS DENTO-MAXILO-MANDIBULARES. INTERPRETAÇÃO IMAGENOLÓGICA DE LESÕES QUE ACOMETEM OS OSSOS DO COMPLEXO ESTOMATOGNÁTICO. ESTUDO DAS TÉCNICAS RADIOGRÁFICAS
FARMACOLOGIA (APENAS ALUNOS DA ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM)	ANATOMIA DENTAL INTERNA; CIRURGIA DE ACESSO DOS DIFERENTES GRUPOS DENTAIS; RADIOLOGIA EM ENDODONTIA; INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS; INSTRUMENTAÇÃO MANUAL/ODONTOMETRIA; SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS AUXILIARES/IRRIGAÇÃO; INSTRUMENTAÇÃO COM PRODESIGN M; MEDICAÇÃO INTRACANAL; OBTURAÇÃO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES; DIAGNÓSTICO PULPAR E PERIAPICAL
FOTOGRAFIA DIGITAL BÁSICA	CONCEITOS BÁSICOS EM FARMACOLOGIA, FARMACOCINÉTICA, FARMACODINÂMICA, FARMACOLOGIA DA DOR, FARMACOLOGIA DOS ANTIBIÓTICOS, FARMACOLOGIA DOS ANTIDEPRESSIVOS, FARMACOLOGIA DOS HIPNÓTICOS E SEDATIVOS
GENÉTICA HUMANA	HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA. PRINCÍPIOS BÁSICOS DA LUZ. COMPREENSÃO DE FOCO, DIAFRAGMA, OBTURADOR DE VELOCIDADE, ISO, FOTÔMETRO, LENTES. COMPOSIÇÃO. ARQUIVO DE IMAGENS. ÉTICA NA FOTOGRAFIA. RELAÇÃO DA FOTOGRAFIA COM A ÁREA DA SAÚDE.
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DA FACE	PROVA TEÓRICA E PRÁTICA ESTRUTURA DO DNA. ESTRUTURA E EXPRESSÃO DOS GENES (DOGMA CENTRAL). GENÉTICA E CÂNCER. VARIANTES GÊNICAS (MUTAÇÕES). HERANÇA MONOGÊNICA. CITOGENÉTICA CLÍNICA. ACONSELHAMENTO GENÉTICO. PROVA PRÁTICA SOBRE IDENTIFICAÇÃO DE CROMOSSOMOS EM MICROSCÓPIO ÓPTICO.
INTRODUÇÃO E HISTÓRIA DA ODONTOLOGIA	EMBRIOLOGIA ATÉ A 8ª SEMANA, ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR, MUCOSA ORAL, GLÂNDULAS SALIVARES, ODONTOGÊNESE, REABSORÇÃO, ESFOLIAÇÃO E ERUPÇÃO DENTÁRIA, CONCEITOS DE BIOMINERALIZAÇÃO, DENTINOGÊNESE, COMPLEXO DENTINA-POLPA, ESMALTE, AMELOGÊNESE CEMENTO E PERIODONTO.
MATERIAIS DENTÁRIOS	BIOSSEGURANÇA, NOMENCLATURA E NUMEROLOGIA DOS DENTES, BIOGÊNESE DAS DENTIÇÕES, NOÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO CRANIOFACIAL, CÁRIE, DOENÇA PERIODONTAL.
OCLUSÃO	CIMENTOS ODONTOLÓGICOS E PROTEÇÃO PULPAR (CIMENTO DE FOSFATO DE ZINCO, ZOE E CIMENTOS RESINOSOS - AUTOADESIVOS, FOTOATIVADOS E DUAIS) MATERIAIS RESTAURADORES DIRETOS E ADESÃO (SIST. ADESIVOS, RESINAS COMPOSTAS, CIV) MATERIAIS DE MOLDAGEM E GESSO: HIDROCOLÓIDES IRREVERSÍVEIS (ALGINATO), HIDROCOLÓIDES REVERSÍVEIS (ÁGAR) E ELASTÔMEROS (POLISSULFETOS, POLIÉTERES, SILICONES DE CONDENSACÃO, SILICONES DE ADIÇÃO; GESSOS ODONTOLÓGICOS
PATOLOGIA BUCAL	ESTRUTURAS ANATÔMICAS, PROTOCOLOS DE MOLDAGEM, CONCEITOS E DEFINIÇÕES EM OCLUSÃO, ARTICULADOR, MONTAGEM DO MODELO SUPERIOR E INFERIOR NO ARTICULADOR, OCLUSÃO IDEAL, MOVIMENTOS MANDIBULARES, ANÁLISE OCLUSAL, DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.
	1.PATOLOGIA PULPAR; 2. PATOLOGIA PERIAPICAL E OSTEOMIEELITIS; 3. CISTO DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO MAXILOFACIAL; 4. TUMORES ODONTOGÊNICOS; 5. PERIODONTOPATIAS; 6. DISTÚRBIOS DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO MAXILOFACIAL; 7.LESÕES CANCERIZÁVEIS E CARCINOMA ESPINOCELULAR; 8.PATOLOGIA ÓSSEA E FIBRO-ÓSSEA; 9.PATOLOGIA DAS GLÂNDULAS SALIVARES; 10.NEOPLASIA DE TECIDOS MOLES; 11. DOENÇAS INFECCIOSAS 12.INJÚRIAS FÍSICO-QUÍMICAS;

PERIODONTIA	ANATOMIA DO PERIODONTO. ETIOPATOGENIA DA DOENÇA PERIODONTAL. CLASSIFICAÇÃO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS DE 2018.TERAPIA MECÂNICA PERIODONTAL.
PRÓTESE PARCIAL FIXA	- PRINCÍPIOS BIOMECÂNICOS; - TIPOS DE TÉRMINO DE PREPARO - PREPAROS DE COROAS TOTAIS ANTERIORES E POSTERIORES - NÚCLEO E RETENTORES INTRARADICULARES - CERÂMICAS ATUAIS - CIMENTAÇÃO
PRÓTESE CLÍNICA	ANAMNESE E EXAME CLÍNICO EM PRÓTESE TOTAL; LIMITES ANATÔMICOS E MOLDAGEM ANATÔMICA; MOLDEIRA INDIVIDUAL E MOLDAGEM FUNCIONAL; BASES DE PROVA E PLANOS DE ORIENTAÇÃO; RELAÇÕES INTERMAXILARES; MONTAGEM EM ARTICULADOR SEMIAJUSTÁVEL; SELEÇÃO, MONTAGEM DE DENTES ARTIFICIAIS E PROVA ESTÉTICA E FUNCIONAL; INSTALAÇÃO E PROSERVAÇÃO.
PRÓTESE TOTAL	ANAMNESE E EXAME CLÍNICO EM PRÓTESE TOTAL; LIMITES ANATÔMICOS E MOLDAGEM ANATÔMICA; MOLDEIRA INDIVIDUAL E MOLDAGEM FUNCIONAL; BASES DE PROVA E PLANOS DE ORIENTAÇÃO; RELAÇÕES INTERMAXILARES; MONTAGEM EM ARTICULADOR SEMIAJUSTÁVEL; SELEÇÃO, MONTAGEM DE DENTES ARTIFICIAIS E PROVA ESTÉTICA E FUNCIONAL; INSTALAÇÃO E PROSERVAÇÃO.
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	CONCEITOS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO. FATORES DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO. PRINCIPAIS TEORIAS. O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO CONTEXTO SOCIOCULTURAL (FÍSICO COGNITIVO E SOCIOEMOCIONAL). TAREFAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA. TAREFAS DE DESENVOLVIMENTO E INTERESSE NA VIDA ADULTA. TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE. UTILIZAÇÃO DAS TEORIAS DE DESENVOLVIMENTO NA COMUNICAÇÃO E RELAÇÃO CIRURGIÃO-DENTISTA/PACIENTE.
ORTODONTIA INTERCEPTATIVA E PREVENTIVA PRÁTICA	BIOGÊNESE DAS DENTIÇÕES. - CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO CRÂNIO-FACIAL PÓS NATAL. -- OCLUSÃO NORMAL - CLASSIFICAÇÃO DAS MALOCLUSÕES. - ETIOLOGIA DAS MALOCLUSÕES- ANÁLISE DA DENTADURA MISTA - MÉTODO DE MOYERS - CEFALOMETRIA BÁSICA. - ANÁLISE CEFALOMÉTRICA - PADRÃO GRADUAÇÃO UEA. - TRATAMENTO INTERCEPTATIVO DAS MALOCLUSÕES - ELEMENTOS CONSTITUINTES DE UM APARELHO ORTODÔNTICO REMOVÍVEL - ELEMENTOS ATIVOS, PASSIVOS E RETENTIVOS.
ORTODONTIA PREVENTIVA	CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO CRANIOFACIAL, BIOGÊNESE DAS DENTADURAS DECÍDUA, MISTA E PERMANENTE, GRAMPOS DE RETENÇÃO, OCLUSÃO NORMAL, E CLASSIFICAÇÃO DAS MALOCLUSÕES, GRAMPOS DE ADAMS E MOLA DIGITAL, ARCO VESTIBULAR: ELEMENTO DE ESTABILIZAÇÃO, GRADE PALATINA, ETIOLOGIA DAS MALOCLUSÕES, AOR INFERIOR COM MOLAS DIGITAIS, AOR SUPERIOR COM GRADE PALATINA E TORNO EXPANDOR, MANUTENÇÃO, SUPERVISÃO E RECUPERAÇÃO ATIVA DE ESPAÇO, ANÁLISE DE DENTADURA MISTA, MÉTODO DE MOYERS, IMAGINOLOGIA APLICADA A ORTODONTIA, CEFALOMETRIA BÁSICA, DESENHO ANATÔMICO E MARCAÇÃO DOS PONTOS CEFALOMÉTRICOS EM NORMA LATERAL, MENSURAÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM CEFALOMETRIA, DISCREPÂNCIA CEFALOMÉTRICA DE TWEED E TOTAL, ANÁLISE FACIAL E ANÁLISE OCLUSAL.



Escola Superior de Ciências da Saúde

Universidade do Estado do Amazonas
Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha
Cep: 69.065-001 / Manaus - AM

